



## **DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**PEREIRA, Taís Ribeiro;  
PIRES, Keila Magaris;  
JUNIOR, Jair Tobias Nunes;  
MACEDO, Daniela Cristina;**

### **RESUMO**

O exame citologia oncológica mais conhecido como Papanicolau é o método manual mais prático utilizado pelos profissionais de enfermagem em consultas de planejamento familiar, pré natal, ginecológica, entre outras permitindo a detecção de células sugestivas de pré invasão até as lesões malignas. Diante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo identificar as dificuldades da assistência de enfermagem na realização do exame de Papanicolau. Foi realizado uma revisão de literatura e utilizamos neste artigo quatro bases de dados sendo elas Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research- BJSCR, INCA e a UNIEDU que apresentou resultados na forma qualitativa. Logo podemos afirmar que muitas mulheres também se recusam a fazer o exame por conta de expor o seu corpo diante a coleta do exame. Estão entre as maiores dificuldades na assistência de enfermagem para a realização do exame ginecológico preventivo contra o câncer do colo de útero o despreparo de profissionais na realização da coleta e o reflexo sobre a cliente abrangendo medo, vergonha e constrangimento, tendo reflexo negativo no índice de mortalidade da doença agravando os problemas na saúde pública. Leva-se em conta que o exame também pode ser realizado por profissionais do sexo masculino e estagiários, a falta de orientação medica nas unidades básicas também é um fator importante a ser considerado já que muitas mulheres no Brasil não tem ou não procuram a unidade básica de saúde, elas tem dificuldades de ter acesso a esses serviços, outro fator e a falta de treinamento dos profissionais da saúde com tratamento acolhedor e humanizado desses profissionais diante a paciente quando a mesma procura o serviço de saúde, portanto diante desses fatos apurados chega se na conclusão que um tratamento acolhedor nas unidades básicas com profissionais treinados e preparados trazem um efeito positivo na adesão das mulheres para o exame ginecológico, elas gostam quando são bem tratadas no ambiente hospitalar isso traz proximidade entre paciente e profissional. Baseado nos resultados obtidos no estudo, que pontuam os fatores relacionados a baixa adesão da coleta do exame, pode-se implementar estratégias com intuito de melhorar os indicadores de saúde no contexto.